



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de agosto de 2017

Notícias do dia Marcos Cardoso

Jean Panaioti Jordanou / Engenharia de Controle e Automação / UFSC /
Ingrid Eidt / Curso de Medicina



Diário Catarinense Anexo

“Teatro inspirado em animação do Gloob”

Teatro inspirado em animação do Gloob / Espetáculo / Miraculous / Centro e
Cultura e Eventos

TEATRO INSPIRADO EM ANIMAÇÃO DO GLOOB

A heroína Ladybug e seu parceiro Cat Noir, que fazem sucesso entre as crianças na animação exibida no canal Gloob, ganham vida nesta adaptação para os palcos. O espetáculo *Miraculous - As Aventuras de Ladybug* revela a origem dos personagens através de músicas e projeções.

Quando: sábado, às 15h

Onde: Centro de Eventos da UFSC (Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade)

Quanto: a partir de R\$ 80, à venda no Blueticket.

Desconto de até 20% para sócio e acompanhante do Clube do Assinante na compra do ingresso antecipado.

CHAM PRODUTORES, DIVULGAÇÃO

Boletim UFMG – Nº 1987 – Ano 43
"Maestro de muitas paixões"

Maestro de muitas paixões / Tom Jobim / Editora UFMG / Luca Bacchini /
André Haudenschild / Universidade Federal de Santa Catarina

MAESTRO de muitas PAIXÕES

Dez ensaios e um depoimento reunidos em livro da Editora UFMG tratam das múltiplas expressões da obra de Tom Jobim

Itamar Rigueira Jr.

"Sucesso de público e crítica", velho clichê do jornalismo cultural, aplica-se bem a Tom Jobim, que, paradoxalmente, é ainda pouco estudado, sobretudo em suas facetas extramusicais, como sublinha o pesquisador Luca Bacchini. Atuante em projetos da UFMG e da Stanford University (EUA), ele reuniu um time de especialistas para assinar os capítulos de *Maestro soberano: ensaios sobre Antonio Carlos Jobim*, que a Editora UFMG lança nesta terça-feira, 22 de agosto.

"O intuito é apresentar uma reflexão crítica da obra de Jobim, com base em visões hermenêuticas diferentes. Os ensaios pretendem revelar também faces menos conhecidas de Tom Jobim", relata o organizador do volume em entrevista por e-mail, que conta ainda com depoimento da fotógrafa Ana Lontra Jobim, segunda mulher de Tom, que morreu em 1994.

Tom é apresentado pelo professor da PUC-Rio Paulo Henriques Britto e sua ex-colega Santuza Cambraia Naves, homenageada *in memoriam* na edição, como um artista moderno, pronto para criar o novo. Ao mesmo tempo, o maestro reverenciava determinados legados, retomando caminhos trilhados por músicos como Villa-Lobos. A dupla descreve a trajetória de formação de Tom, destacando aspectos como a influência de Koelreutter e o encontro com João Gilberto, com quem sua identificação não foi completa. "Seria inadequado reduzir a trajetória de Tom à sua experiência com a bossa nova, que se caracterizou pela opção pelo mínimo, enquanto Tom sempre esteve entre o mínimo e o máximo, entre o moderno e o modernista", escrevem os pesquisadores.

Sonoridade sofisticada

Em sua contribuição a *Maestro soberano*, a historiadora Heloisa Starling, da UFMG, afirma que Jobim "fez da obra de Guimarães Rosa sua casa", não somente por gosto pessoal. "A busca pela 'grandeza cantável' do sertão, pela 'música subjacente' das palavras e por aquilo que a canção representa para construção da memória, da sensibilidade e da imaginação do Brasil ajuda a compreender ao menos em parte o impacto que a leitura da obra de Guimarães Rosa imprimiu na sonoridade elegante e sofisticada das composições de Tom Jobim", registra a professora.

As metamorfoses do sujeito lírico no cancionário jobiniano foram objeto de investigação de André Haudenschild, músico e doutor em literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina. Ele aborda a



Tom Jobim (ao piano) com Chico Buarque: intérprete do Brasil

poética nas canções de Tom à luz de reflexões de Walter Benjamin sobre a percepção aurática e a experiência na modernidade. Haudenschild escreve que o compositor "foi movido por uma prazerosa fruição da natureza capaz de lhe dar a harmonia e o compasso desde os temas germinais da bossa nova". Para o autor, Jobim "extrai de seu lirismo o minério cristalino da palavra". E cita o próprio artista, para quem a linguagem musical não bastava: "A briga toda que tenho é para chegar à palavra mais clara, a imagem transparente".

Apoiada pelo Instituto Antonio Carlos Jobim, a edição se beneficiou indiretamente da preocupação do próprio artista, desde a adolescência, com a guarda de seus documentos. Em outro capítulo de *Maestro soberano*, a arquivista Gleise Andrade Cruz, que trabalhou no Instituto, conta a história do acervo e apresenta seu conteúdo. Segundo a autora, a lógica da acumulação do arquivo foi "uma forma de aproximação da identidade que Tom queria construir para si, por meio da guarda de seus papéis e de suas músicas".

O material devidamente conservado confirma a pluralidade de interesses do artista. Segundo o organizador Luca Bacchini, Jobim "compreendeu cedo que somente sentado ao piano teria a chance de conciliar a variedade de paixões que o animavam, como a literatura, a ecologia, a ornitologia, a arquitetura, a linguística". Ele lembra que, certa vez, em uma entrevista, Tom explicou que a música não lhe interessava e que se tornou compositor porque queria falar das montanhas, do mar, do sol e dos bichos. "Tom Jobim foi um grande intérprete do Brasil, que usou a música para expressar o seu pensamento", conclui Bacchini.

Livro: *Maestro soberano: ensaios sobre Antonio Carlos Jobim*

Organizador: Luca Bacchini

Editora UFMG

328 páginas / R\$ 69 (preço de capa)

Lançamento: terça, 22 de agosto, das 18h30 às 21h, na Quixote Livraria e Café (Rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC lança edital para o Vestibular 2018 e apresenta alterações no concurso](#)

[ExpoMais acontece em outubro e traz palestrantes de renome a Criciúma](#)

[Geoparque é tema de novo encontro](#)

[Seletivo para professor substituto da Prefeitura de Florianópolis tem inscrições até sexta](#)

[Aira Bonfim: Você conhece algum homem trans?](#)

["Gemer? só de prazer, mulheres!": Elza Soares dá o recado e pede que Brasil acorde em show na Capital](#)

[Sistema Arcsys e lançamento de curso são os destaques da FGM no Congresso IN 2017](#)

[Biguaçu recebe apresentação pública da reestruturação do transporte público metropolitano](#)

[UFCG realizará Simpósio Internacional de Gerenciamento de resíduos em universidades](#)

[Inscrições abertas para mestrado profissional gratuito para professores](#)

[O dano da privação do uso e sua configuração no Direito nacional \(parte 2\)](#)

[Expomais 2017: mais de 40 horas de inovação](#)

[Prefeitura de Florianópolis - SC anuncia retificação de Processo Seletivo](#)